



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

LOCAL: Virtual

DATA: 20 de março de 2025

HORÁRIO: 13h30

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), Ângela Blatt Ortiga (DAPS), Maria Catarina Rosa (DAPS), Patrícia (DAPS), Manoela (GPLAN), Maria Luiza Cabral Breda (DIRP/SES), Bianca Magnago Paiva (DAPS), Michele Olinger Brofman (DAPS), Clarissa Selau (DAPS), Francielly Marcia de Andrade cardoso (DAPS), Natalia Blanco Miguel (DAPS), Bárbara Vargas (DAPS), Iraci B. Silva (DAPS).

COSEMS: Meri Machado (Assessora do Cosems), Maria Aparecida (Araranguá), Tayná Consoni (CIR Carbonífera), Silvana (Joinville), Marcelly Deitos (Alto Uruguai Catarinense), Leonice, (Joinville), Roseclair Barros (Apoio Cosems), Edilene (Joaçaba), Fabiola (Jaraguá do Sul), Josélis (Rio do Sul), Karine de Oliveira Pinto Silva (Blumenau).

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: ÂNGELA BLATT ORTIGA

PAUTA

1. Cofinanciamento-APS Balanço de 2024 e projeção 2025.
2. Rede Alyne x PRI – proposta metodológica para aprovação dos desenhos macrorregionais e do plano Estadual.
3. INFORME: gerência de atenção promoção e prevenção à saúde – GAPPS
 - a). Cursos e eventos da Saúde da Mulher –DIU, preventivo, IST.
 - b). Avaliação previstas no primeiro semestre de 2025 hospitais IHAC Iniciativa do hospital Amigo da Criança (MDV-Joinville- HRHMG - São Jose, Jaraguá do Sul, MKB- Itajaí, MCD E HU - Florianópolis).
 - c). Panorama adesão PSE.
- 4.Cronograma Anual e refazer a representação municipal e estadual.

1. COFINANCIAMENTO-APS: BALANÇO DE 2024 E PROJEÇÃO 2025.

Patrícia (DAPS) apresenta, mostrando o que foi gasto em 2024, qual o recurso foi aplicado em cada política e a projeção para 2025.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

1 - Cofinanciamento-APS Balanço de 2024

Subação	Empenhado	Utilizado	Resultado
ESF/EM/ERD/SB/SRT/PICS	R\$ 133.654.000,00	R\$ 120.163.025,21	R\$ 13.490.974,79
PROCIS	R\$ 4.362.000,00	R\$ 6.019.000,00	-R\$ 1.657.000,00
PNAISP	R\$ 1.217.000,00	R\$ 2.854.500,00	-R\$ 1.637.500,00
*para subação ESF/EM/ERD/SB/SRT foi retirado 10 milhões pela GEROR permanecendo R\$: 3.490.974,79 milhões			

Patricia (DAPS) esclarece sobre o recurso que foi empenhado em cada política e o que foi executado em 2024. Informa que 52 municípios recebem recurso do PROCIS – que são municípios com menor IDH no estado. O PNAISP refere-se a política do Sistema Prisional. A Deliberação 02/2024 trata do cofinanciamento estadual da Atenção Primária, o que aumentou significativamente o recurso financeiro de 2023 para 2024.

1 - Cofinanciamento-APS Balanço de 2024 e projeção 2025

Subação	Empenhado	Previsão orçamentária
ESF/EM/ERD/SB	R\$ 135.000.000,00	R\$ 133.000.000,00
PROCIS	R\$ 6.700.000,00	R\$ 6.100.000,00
PNAISP	R\$ 2.505.000,00	R\$ 2.900.000,00
CAPS	R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.680.000,00
LRPD	R\$ 4.200.000,00	R\$ 3.890.000,00
CEO	R\$ 3.000.000,00	R\$ 2.913.600,00
SRT	R\$ 2.185.292,00	R\$ 2.185.448,00

Ângela Blatt Ortiga (DAPS) contextualiza o balanço de 2024, citando a previsão para 2025. Com relação ao SRT (Deliberação 39/2024 que aprovou o cofinanciamento estadual para os Serviços Residenciais Terapêuticos Tipo II), Ângela coloca que foram pagos para Joinville e Criciúma, pois somente nesses 2 municípios haviam SRTs adequados. Cita que existem alguns SRTs se organizando em 2025, se adequando para poder receber o recurso. Cita que há políticas que recebem por produção, como o CEO.

2. REDE ALYNE X PRI – PROPOSTA METODOLÓGICA PARA APROVAÇÃO DOS DESENHOS MACRORREGIONAIS E DO PLANO ESTADUAL.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

62 Maria Catarina Rosa (DAPS) apresenta a proposta metodológica para aprovação
63 dos desenhos macrorregionais e do Plano Estadual. Rede Alyne/ Rede Materno
64 Infantil é apresentado como tema prioritário, para a modelagem da RAS nas
65 Macrorregiões de Saúde, no processo do Planejamento Regional Integrado (PRI), a
66 iniciar-se neste primeiro semestre, com realização das oficinas em âmbito das CIRs
67 e CIRs ampliadas, quando couber. Manoela (GPLAN) fala do PRI, das oficinas e a
68 necessidade de estar integrada à Rede Alyne. Informa que o primeiro semestre foi
69 priorizado para a Rede Materno Infantil no PRI, de um alinhamento com o PRI.
70 Maria Catarina apresenta as reuniões que houve referente à Rede Alyne desde a
71 publicação das portarias MS. Ângela esclarece que Rede de Atenção deve ser
72 discutida na macrorregião.

73 **Encaminhamentos:** Será levado a CIB para aprovação da metodologia.

74

75 Maria Catarina apresenta os informes.

76

77 **3. INFORMES: Gerência de Atenção Promoção e Prevenção à Saúde – GAPPS.**

78 **a) Cursos e eventos da Área Técnica de Saúde da Mulher**

- 79 1. Curso de Inserção de DIU para Enfermeiros da APS - parceria com SMS
80 Florianópolis e ESPSC - 1ª Turma - Início em 06/03/2025 - 10 Enfermeiros da
81 Grande Florianópolis e 1 de Lages.
- 82 2. Curso de Inserção de DIU para Enfermeiros da APS - Ofertado pelo Núcleo
83 de Saúde Sexual e Reprodutiva da UFSC - 1ª Turma com 40 vagas, cidades
84 contempladas Joinville, Blumenau e Araranguá. Início maio/2025 (1 cidade
85 por semestre).
- 86 3. Curso de Consulta de Saúde da Mulher com Coleta de Citopatológico - 2º
87 turma aberta em 08/03 - Contemplando vagas para as 5 regiões do
88 PlanificaSUS (Foz, Serra, Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Rio do
89 Peixe, Meio Oeste) e Distrito Sanitário Indígena - polos de SC.
- 90 4. Cursos em atualização para lançamentos próximos: Análise e interpretação
91 de exames de pré-natal e Estratificação de Risco Gestacional (UDESC +
92 DAPS).
- 93 5. Cursos prontos aguardando abertura de Turma: Curso Autoinstrucional de
94 Pré-natal na APS para médicos e enfermeiros (Fiocruz)

95

96 **b) Avaliações previstas no primeiro semestre de 2025 hospitais IHAC**

97 **Iniciativa do hospital Amigo da Criança** (MDV-Joinville- HRHMG - São Jose,
98 Jaraguá do Sul, MKB- Itajaí, MCD E HU – Florianópolis).

99 Portaria nº 1.153 de 22 de Maio de 2014.

100 Redefine os critérios de Habilitação da IHAC, como estratégia de promoção,
101 proteção e apoio ao aleitamento materno e à saúde integral da criança e da mulher,
102 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

103 Os Hospitais Amigos da Criança adotarão ações educativas articuladas com a
104 Atenção Primária, de modo a informar à mulher sobre a assistência que lhe é
105 devida, do pré-natal ao puerpério, visando ao estímulo das "Boas Práticas de



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

106 Atenção ao Parto e ao Nascimento", na forma da Recomendação da Organização
107 Mundial da Saúde (OMS) no Atendimento ao Parto Vaginal.

108 A SES/DAPS/SC é o órgão responsável pela coordenação das Avaliações externas
109 aos hospitais e ocorrem de forma presencial a cada 3 anos nos estabelecimentos
110 de saúde habilitados na IHAC. O estado conta com 18 hospitais habilitados na
111 IHAC, distribuídos nas 17 regiões de SC. Foram avaliados 6 hospitais no ano de
112 2024, os quais necessitam retorno para a segunda reavaliação, agendada para
113 2025 para os ajustes necessários.

114 O Estado de SC contempla 18 hospitais IHAC distribuídos nas 17 regiões de saúde:

- 115 • Extremo Sul Catarinense - Araranguá - Hospital Regional de Araranguá
- 116 • Médio Vale do Itajaí - Blumenau - Hospital Santo Antônio
- 117 • Oeste - Chapecó - Hospital Regional do Oeste
- 118 • Alto Vale do Rio do Peixe - Curitibanos - Hospital Hélio Anjos Ortiz
- 119 • Grande Florianópolis: Florianópolis - Hospital Universitário HU/UFSC,
- 120 Maternidade Carmela Dutra e HR de São José (SJ)
- 121 • Médio Vale do Itajaí - Indaial - Hospital Beatriz Ramos
- 122 • Foz do Rio Itajaí - Itajaí - Hospital e maternidade Marieta Konder
- 123 • Alto vale do Itajaí - Ituporanga - Hospital Bom Jesus
- 124 • Vale do Itapocu - Jaraguá do Sul - Hospital e Maternidade Jaraguá
- 125 • Nordeste - Joinville - maternidade Darcy Vargas
- 126 • Serra Catarinense - Lages - Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos
- 127 • Planalto Norte : Mafra - Maternidade Dona Catarina Kuss, Porto União - Hospital
- 128 de Caridade São Braz, Rio Negrinho - Hospital Rio Negrinho.
- 129 • Laguna : Tubarão - Hospital Nossa Srª da Conceição
- 130 • Xanxerê : Xanxerê - Hospital Regional São Paulo

131

132 Avaliação Trienal dos hospitais IHAC (Iniciativa hospital Amigo da
133 Criança) - 1º semestre/2025.

- 134 • 15/04 - Hospital e Maternidade Jaraguá - Jaraguá
- 135 • 20/05 - Hospital Marieta Konder - Itajaí
- 136 • 27/05 - Maternidade Darcy Vargas - Joinville
- 137 • 10/06 - Hospital Regional de São José - São José
- 138 • 12/06 - Hospital Universitário HU/ UFSC - Florianópolis

139

140 **c) PANORAMA ADESÃO PSE.**

- 141 1. Instituído em 06/12/2007; pelo Decreto Presidencial nº6.286, de 5/12/2007
- 142 2. É uma política intersetorial entre a Saúde e a Educação.
- 143 3. Voltado a Crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública
- 144 brasileira, o PSE tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento e
- 145 formação integral dos estudantes por meio de ações de prevenção,
- 146 promoção e atenção à saúde.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

4. Adesão ao PSE é voluntária, e é renovada a cada dois anos, este ciclo compete ao ano de 2025/2026.
5. A adesão deste ciclo, ocorrerá entre 20/12/2024 à 21/03/2024.
6. A adesão será por escola, o município deverá indicar as escolas da rede pública e conveniadas ao poder público que participarão do programa.
7. Não é necessário a vinculação das equipes de saúde às escolas

PSE - Ações a serem desenvolvidas

1. Saúde Bucal;
2. Saúde Auditiva;
3. Saúde Ambiental;
4. Saúde Ocular
5. Atividade Física;
6. Situação Vacinal;
7. Saúde Mental;
8. Prevenção Covid-19;
9. Prevenção de Doenças Negligenciadas;
10. Prevenção Acidentes e Violência;
11. Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade;
12. Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção IST/HIV;
13. Prevenção ao uso de Álcool, Tabaco e outra Drogas;
14. Cultura de Paz e Direitos Humanos.

AÇÕES PRIORITÁRIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO PSE

1. Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz;
2. Verificação da Situação Vacinal;
3. Saúde Sexual e Reprodutiva;
4. Saúde Mental;
5. Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade.

Essas ações prioritárias do PSE são obrigatórias. Tem que serem desenvolvidas.

As ações devem alcançar o maior número possível de educandos. E, devem ser realizadas no primeiro ano do ciclo, ou seja, em 2025, para serem computadas no cálculo do repasse referente às ações desenvolvidas.

4.Cronograma Anual e refazer a representação municipal e estadual.

Não foi colocado aqui o cronograma apresentado, pois poderá ter alguma mudança.

Meri Machado (Cosems) solicita que uma das próximas reuniões seja presencial, para conhecer os participantes da CT.

LOURDES DE COSTA REMOR
SECRETÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE